

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: JACQUELINE GONÇALVES DOS SANTOS

TÍTULO: APROXIMAÇÕES ENTRE ARTUS-PERRELET E FERNANDO DE AZEVEDO: O ENSINO DE ARTE NA ESCOLA NOVA

AUTORES: JACQUELINE GONÇALVES DOS SANTOS, JACQUELINE GONÇALVES DOS SANTOS, ALESSANDRA DO PRADO CUNHA E SILVA, MARILENE OLIVEIRA ALMEIDA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ESCOLA NOVA, ARTUS-PERRELET, FERNANDO DE AZEVEDO, ARTE E EDUCAÇÃO

RESUMO

Esta pesquisa é documental, em fontes primárias selecionadas no Jornal Diário de Notícias, do Rio de Janeiro, na Página de Educação, coordenada por Cecília Meireles entre 1930 e 1933. Fundamenta-se no referencial teórico da História da Educação e da Psicologia e investiga a circulação dos princípios da Escola Ativa desenvolvidos no Instituto Jean Jacques Rousseau no Brasil, a partir da atuação e divulgação das propostas de educação em arte de Louise Artus-Perrelet. A artista-professora foi contratada pelo governo mineiro em 1929 para atuar na Escola de Aperfeiçoamento de Belo Horizonte e fazia parte de uma comitiva de professores atuantes no Instituto Rousseau, em Genebra. Os dados apurados evidenciam como Perrelet divulgou o seu método de ensino de arte, descrito no livro: O Desenho a Serviço da Educação publicado no Brasil em 1930. As notícias divulgadas no jornal referiam-se ao cronograma das Conferências de Perrelet promovidas pela Federação Nacional da Sociedade de Educação do Rio de Janeiro, descrevem as conferências, que resumem a proposta de educação em arte construída a partir da experiência de Perrelet como artista-professora. As orientações sobre o ensino do desenho, de jogos e brincadeiras de Perrelet privilegiam os sentidos, a percepção, a experiência e a intuição da criança. As análises preliminares indicam que Perrelet contribuiu para a divulgação do ideário da Escola Ativa genebrina, que considerava os interesses da criança como centro das ações pedagógicas. Um periódico em especial indica que o trabalho de Perrelet divulgado no Brasil dialoga com os pressupostos teóricos de Fernando de Azevedo, descritos na reportagem: A Arte, como Instrumento de Educação, na Reforma, de 12 de março de 1931. A reportagem enfoca a educação em arte na perspectiva da Escola Nova e sua função social na escola, demonstrando que os ideários da nova educação escolar previam a aproximação entre as culturas popular e erudita.